AUTOPESQUISA DO TRAUMA GERACIONAL
(RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa do trauma geracional* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, investigar experiências estressoras não resolvidas de familiares, ocorridas em gerações pretéritas, contudo ainda afetando patologicamente pessoas e grupos descendentes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós,* "eu mesmo; por si próprio". O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa,* derivado do idioma Latim, *pesquisita,* de *pesquisitus,* e este de *perquirere,* "buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar". Surgiu no Século XIII. O termo *trauma* provém do idioma Grego, *traûma,* "ferida; dano; avaria; derrota; desastre". Apareceu em 1899. A palavra *geracional* advém do idioma Latim, *generatio,* "geração; reprodução (das espécies); raça; família; genealogia; linhagem". Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autopesquisa de trauma grupocármico. 2. Autoinvestigação da recorrência traumática geracional. 3. Autopesquisa da reencenação traumática grupocármica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopesquisa do trauma geracional, autopesquisa primária do trauma geracional* e *autopesquisa avançada do trauma geracional* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Incapacidade de articular traumas geracionais. 2. Repetição inconsciente de trauma intrafamiliar. 3. Inciência da recorrência das experiências traumáticas grupais.

Estrangeirismologia: o *psychological* trauma; a consciência *traumatized;* os *triggers* traumáticos; as numerosas *disorders* no *looping* geracional; os *downloads* holobiográficos necessários à autoconscientização; o *turning point* do grupo evolutivo; o *upgrade* consciencial; a *Nachträglichkeit***.**

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à transmissão intergeracional do trauma**.**

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Traumas tipificam grupos*. *Existem traumas grupocármicos*. *Evitemos elos traumáticos*. *Trauma requer ressignificação*.

Citaciologia: – *Affectus, qui passio est, desinit esse passio simulatque eius claram et distinctam formamus ideam* (A emoção que é sofrimento deixa de ser sofrimento no momento em que dela formamos uma ideia clara e nítida; Baruch Spinoza, 1632–1677)**.**

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **"Esquírola.** Na vida evolutiva da consciência, a esquírola pode ser a pequena ***pedra no sapato*** que sobrou das experiências em vidas prévias da conscin, no âmbito da *Lei de Causa e Efeito* e nas interprisões grupocármicas**"**. "Os intermissivistas ainda sofrem com as esquírolas dos traumas passados. A esquírola é o resultado ou constitui a **sequela**. Para pesquisar suas esquírolas, analise a sua holobiografia e veja o que repercute ainda hoje na sua pessoa. Para se evitar a esquírola no presente o melhor é manter o hábito de anotar as suas vivências e promover as autopesquisas técnicas e paratécnicas contínuas".

2. **"Paracicatrizes.** Você somente elimina as paracicatrizes do psicossoma com autopesquisa e **reciclagens intraconscienciais** profundas**"**.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Recomposiciologia; o holopensene pessoal da Filogeneticologia; o holopensene pessoal de rompimento com os padrões patológicos grupais; a percepção dos reflexos de traumas provenientes das gerações anteriores no holopensene pessoal;

os patopensenes pautados nos estigmas familiares; a patopensenidade propagada no núcleo familiar; os grupopensenes; a grupopensenidade atada pelos retrotraumas; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os mecanismos pensênicos na base da transmissão de traumas entre consciências; a pressão holopensênica dos traumas velados; o desconforto íntimo instigando a holopensenidade autoinvestigativa das interconexões grupais; o holopensene mesológico; a autossustentação pensênica definindo o sobrepairamento ou sucumbência aos retrotraumas familiares; a pensenidade traumática da autodescendência pesando nas automanifestações atuais; a afinização das conscins ao holopensene do trauma; a pressão pensênica de consciexes ligadas aos episódios traumáticos; a percepção de retrotrauma no holopensene promovendo o elo grupal; o holopensene da autossuperação do retrotrauma familiar rumo à autolibertação grupocármica**.**

Fatologia: a autopesquisa do trauma geracional; o heredograma familiar indicador de eventos traumáticos recorrentes; o heredograma grupal identificando a herança genética traumática; o passado herdado dentro da família nuclear; o trauma familiar submerso na intraconsciencialidade reverberando patologicamente nas gerações seguintes; o trauma filogeneticamente herdado; os hábitos perpetuados; a presença dos traumas familiares velados; as ocorrências ocultas contudo transmitidas por gerações; a repetição inconsciente de posturas pró-traumáticas; o ato de abandonar e ser abandonado perpetuado sucessivamente pelos descendentes; a "lealdade" familiar ao trauma; a repetição de padrões traumáticos grupais; a investigação das raízes traumáticas promovendo a autocompreensão do mecanismo de manifestação pessoal e grupal atuais; a defesa, descontrole e hipersensibilidade frente à ativação dos gatilhos traumáticos; o impacto do trauma na genética e na paragenética do grupo envolvido; os minitraumas acumulados; as cicatrizes e paracicatrizes aparentemente inócuas contudo atuantes; a reverberação grupal decorrente do trauma não tratado; o passado se fazendo presente; o preenchimento das lacunas mnemônicas e cognitivas relativas ao grupocarma pessoal; os traumas sociais; os transtornos genéticos despertados no decorrer da vida; a pesquisa do núcleo familiar expansora da autocognição grupocármica; a maternidade propulsora da ampliação do cabedal cognitivo quanto aos vínculos recompositórios grupais; a mentalsomaticidade propiciadora de novos caminhos; as reciclagens em prol do rompimento dos padrões patológicos grupais; o aspecto pró-evolutivo do novo olhar ao evento traumático; a ressignificação do trauma consciencial sendo oportunamente fator crítico para mudança de patamar evolutivo; a reperspectivação de experiências evolutivas; o histórico individual relativo a viés traumático específico; a identificação do trauma geracional levando ao maior conhecimento de si e do grupo; as reciclagens profundas e contínuas propiciando ao grupo neorreferancial de manifestação; a influência do meio e da epigenética robustecendo a paragenética; a compreensão do trauma auxiliado pela conscin duplista; o afeto transformador; as conquistas automaturológicas capacitando a consciência na evitação da vivência de neotraumas; a mentalsomática libertadora de reivindicações imaturas; o papel da conscin preceptora dos filhos favorecendo o sobrepairamento de pertúrbios grupocármicos; as interprisões grupocármicas denunciadoras do passado pessoal; os vínculos nosográficos grupais estabelecidos por vivências retrotraumáticas; a autocompreensão como falicitador do processo empático; a empatia maximizando a intercompreensão; o perdão irrestrivo rompendo grilhões traumáticos grupocármicos**.**

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a retrocognição de vivência traumática parapatrocinada favorecendo a expansão da autopesquisa; a paragenética qualificada pela reciclagem do trauma geracional; a tenepes enquanto ferramenta de auto e heterassistência; o profundo acoplamento energético entre mãe e feto trazendo à tona sentimentos não resolvidos; o *link* de conexões energéticas no entorno do trauma grupocármico pretérito; a memória energética do trauma gestacional; os traumas pluriexistenciais; os retrotraumas se perpetuando na manifestação consciencial e reverberando na convivência grupal; as cicatrizes psicossômicas; as afinidades energéticas lincadas pelo retrotrauma; a afinização com consciexes enfermas em consequência da perpetuação dos estigmas conscienciais; os gatilhos retrotraumáticos; as paracicatrizes geradas na seriexialidade; os bloqueios do holochacra relacionados a traumas geracionais;

o nódulo holomnemônico; as reminiscências paragenéticas traumáticas; os gatilhos retrotraumáticos; as retrocognições relacionadas a retroepisódios traumáticos; a autoconscientização multidimensional (AM); a paragenética pessoal menos suscetível a influência da epigenética em futuras ressomas; a autoconscientização seriexológica; a Paragenética se sobrepondo à Epigenética e à Mesologia**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-retrocognição;* o *sinergismo trauma social––trauma hereditário;* o *sinergismo pesquisa do grupo–qualificação da autopesquisa***.**

Principiologia: o *princípio da interprisão grupocármica;* o *princípio de ninguém evoluir sozinho;* o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao entendimento do trauma geracional; o *princípio de nada acontecer por acaso;* o *princípio "isso também passa";* o *princípio do equilíbrio holossomático;* o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) ao romper com a herança do trauma familiar; o *princípio de permanecer saudável diante do evento estressor;* o *princípio pessoal da antivitimização* diante dos desafios familiares; o *princípio da semperaprendência* frente a crises evolutivas**.**

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a automanifestação em benefício da autossuperação dos traumas herdados**.**

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas;* a *teoria da hereditariedade dos traumas;* a *teoria da alteração genética pelo trauma;* a *teoria do estigma familiar;* a *teoria do holocarma* tornando indissociáveis as consequências sofridas das causas cometidas; a *teoria da seriéxis***.**

Tecnologia: a *técnica do heredograma do trauma familiar;* a *técnica da observação comunicativa;* as *técnicas terapêuticas de autexposição;* as *técnicas de reestruturação cognitiva;* a *técnica da autobiografia***.**

Voluntariologia: o *voluntariado tenepessológico* atuando enquanto canal interassistencial multidimensional, favorecendo a visão expandida de fatos e parafatos holobiográficos**.**

Laboratoriologia: o *labcon pessoal;* o *labcon grupal;* o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia;* o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia;* o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia;* o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia***.**

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressomatologia;* o *Colégio Invisível da Biografologia;* o *Colégio Invisível da Para-História;* o *Colégio Invisível da Seriexologia;* o *Colégio Invisível da Psicossomatologia;* o *Colégio Invisível da Parageneticologia;* o *Colégio Invisível da Autopesquisologia;* o *Colégio Invisível da Evoluciologia***.**

Efeitologia: os *efeitos do trauma familiar velado;* os *efeitos do retrotrauma no holossoma;* os *efeitos traumáticos grupocármicos;* os *efeitos psicossomáticos;* os *efeitos reativos-autodefensivos;* o *efeito do trauma do passado na manifestação deficitária no presente;* o *efeito exemplarista do enfrentamento dos retrotraumas***.**

Neossinapsologia: a Mesologia atravancando as dinâmicas criadoras de neossinapses; as *neossinapses advindas da compreensão do passado;* as *neossinapses necessárias ao entendimento do trauma geracional;* as *neossinapses necessárias ao entendimento do retrotauma geracional;* as *retrossinapses inibindo as neossinapses;* as *neossinapses necessárias à implantação de neo-hábitos;* as *neossinapses advindas das recins***.**

Ciclologia: o *ciclo reconfigurativo multiexistencial de papéis;* o *ciclo hereditário do trauma;* a quebra do *ciclo de interprisões grupocármicas;* o *ciclo ser abandonado–abandonar;* o fim do *ciclo de sofrimento intrafamiliar;* as reconfigurações traumáticas no *ciclo multiexistencial;* o *ciclo identificação do trauma geracional–ruptura de padrão patológico grupal;* as reconfigurações de papéis dentro do *ciclo multiexistencial***.**

Enumerologia: os *retro*traumas; os *retro*medos; as *retro*biografias; as *retro*vidas; os *retro*pensenes; os *retro*distúrbios; as *retro*ssociedades**.**

Binomiologia: o *binômio retrotrauma-trauma;* o *binômio trauma passado–efeito presente;* o *binômio retrocognição–sobrepairamento dos percalços evolutivos;* o *binômio trauma ge-*

racional–elo grupal; o *binômio trauma ressignificado–ruptura do padrão traumático geracional;* o *binômio paragenes-genes;* o *binômio reciclagens pessoais–interassistência grupal;* o *binômio aprender-ensinar***.**

Interaciologia: a *interação passado-presente-futuro;* a *interação trauma pessoal–trauma geracional;* a *interação patológica das sequelas dos traumas nas interrelações grupais ao longo da seriéxis;* a *interação conscin-grupocarma;* a *interação recin pessoal–rupturas de padrão grupocármico interprisional***.**

Crescendologia: o *crescendo do trauma entre gerações;* o *crescendo do fortalecimento paragenético***.**

Trinomiologia: o *trinômio trauma primário–trauma secundário–trauma terciário***.**

Polinomiologia: o *polinômio crise de crescimento–rememoração de retrotrauma–neointerpretação das vivências grupais–identificação do trauma geracional–recin pessoal–ruptura do padrão nosográfico grupal***.**

Antagonismologia: o *antagonismo autodefesa / autenfrentamento;* o *antagonismo estagnação / evolução;* o *antagonismo repetição / superação***.**

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin poder repetir experiências e padrões de comportamentos traumáticos ou dolorosos a si própria***.**

Politicologia: a evolucio*cracia*; a discernimento*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a lucido*cracia*; a proexo*cracia*; a cogno*cracia*; a parapolimato*cracia***.**

Legislogia: as *leis geracionais;* a *lei da afinidade energética;* a *lei de causa e efeito;* a *lei do máximo esforço* na superação das consequências do trauma geracional**.**

Filiologia: a utilização da autopesquisofilia; a construção da neopensenofilia; a recinofilia sendo meio para rompimento do padrão nosográfico grupocármico; a elucidação de retrotraumas pela retrocogniciofilia**.**

Fobiologia: as fobias herdadas a partir do retrotrauma; as fobias grupais passadas de geração a geração; as fobias *carimbadas* na paragenética; os medos inexplicáveis advindos de retrotraumas**.**

Sindromologia: as *síndromes pós-traumáticas***.**

Maniologia: as manias herdadas; as manias comuns; as retromanias**.**

Mitologia: o *mito de ser necessário sofrer para aprender;* o *mito do intermissivista blindado contra os efeitos de retrotraumas;* a queda do *mito dos pais perfeitos;* o *mito de todos os filhos terem a mesma educação;* o *mito de o trauma ocorrer apenas após grandes eventos;* o *mito do acaso;* o *mito de haver trauma impossível de ser superado;* o *mito da possibilidade de evolução sem autesforço***.**

Holotecologia: a noso*teca*; a grupo*teca*; a conflito*teca*; a assistencio*teca*; a energético*teca*; a psicossomato*teca*; a parapsico*teca***.**

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Traumatologia; a Geraciologia; a Autopesquisologia; a Autorretrocogniciologia; a Conscienciоterapeuticologia; a Psicossomatologia; a Pluriexistenciologia; a Autotemperamentologia; a Autoparageneticologia; a Cronoevoluciologia; a Holocarmologia; a Perdonologia**.**

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin neonato; a vítima; o algoz; a consréu; a conscin sem lucidez; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial**.**

Masculinologia: o traumatizado; o ascendente; o descendente; o ancestral; o ancestral de si próprio; o pré-serenão vulgar; o resiliente; o heteroperdoador; o agente retrocognitor; o evoluciente; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta; o autopesquisador; o investigador; o reciclante existencial; o educador; o preceptor; o progenitor; o intermissivista; o voluntário assistencial; o tenepessista; o conscienciólogo; o evoluciólogo; o parageneticista; o seriexólogo**.**

Femininologia: a traumatizada; a ascendente; a descendente; a ancestral; a ancestral de si própria; a pré-serenona vulgar; a resiliente; a heteroperdoadora; a agente retrocognitora; a evoluciente; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta; a autopesquisadora; a investigadora; a reciclante existencial; a educadora; a preceptora; a progenitora; a intermissivista; a voluntária assistencial; a tenepessista; a consciencióloga; a evolucióloga; a parageneticista; a seriexóloga**.**

Hominologia: o *Homo sapiens traumaticus;* o *Homo sapiens stigmaticus;* o *Homo sapiens immaturus;* o *Homo sapiens conflictator;* o *Homo sapiens experimentor;* o *Homo sapiens autoperquisitor;* o *Homo sapiens cognitor;* o *Homo sapiens genitor;* o *Homo sapiens reeducator;* o *Homo sapiens recyclans;* o *Homo sapiens holomaturologus;* o *Homo sapiens mentalsomaticus;* o *Homo sapiens reurbanisatus***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa *primária* do trauma geracional = a percepção de manifestação grupal padronizada, transmitida de geração à outra, por questões não resolvidas ou não processadas; autopesquisa *avançada* do trauma geracional = a identificação metodológica e elaboração do trauma geracional, possibilitando a ruptura pessoal do padrão patológico de manifestação grupal**.**

Culturologia: a *cultura da propagação dos efeitos do trauma por gerações;* a *cultura da autopesquisa* pelo heredograma dos traumas familiares; a transcendência da *cultura da manutenção do trauma geracional***.**

Tipologia. Consoante a *Epigeneticologia,* eis, em ordem alfabética, 5 categorias de traumas geracionais capazes de acarretar consequências na manifestação da conscin, a qual, pode não ter vivenciado diretamente tais experiências:

1. **Trauma ambiental:** *relacionado* a desastres naturais, mudanças climáticas e degradação ambiental**.**
2. **Trauma cultural:** *relacionado* à perda de identidade cultural, opressão e discriminação**.**
3. **Trauma familiar:** *relacionado* às relações familiares patológicas ao modo de abuso, violência doméstica e abandono**.**
4. **Trauma histórico:** *relacionado* a eventos coletivos, a exemplo de genocídios, escravidão, guerras e colonizações opressoras**.**
5. **Trauma social:** *relacionado* às vivências sociais impactantes ou nosográficas, incluindo *bullying,* perda dramática de entes queridos, violência social e discriminação**.**

Consanguinidade. O trauma pode ser transmitido entre irmãos, de pais para filhos, ou de maneira mais distante, de avós para netos, por meio de padrões de comportamento, educação, ou mesmo de maneira velada por intermédio das energias emanadas e pela própria epigenética.

Grupalidade. A transmissão pode ocorrer em situações sem laços consaguíneos, por exemplo, por meio de tradições, rituais, práticas culturais. A presença de traumas não ressignificados, incrustados na intraconsciencialidade, pode impactar em múltiplas *interações grupais*.

Caracterologia. Segundo a *Efeitologia,* o trauma geracional pode ser observado, por exemplo, em 7 condições relacionadas às manifestações na vida atual da conscin, expostas em ordem alfabética:

1. **Energossomática:** os chacras bloqueados; as obstruções bioenergéticas**.**
2. **Genética:** as mudanças hereditárias na função do genes; a epigenética do trauma; a metilação do DNA; a ativação do hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA); a liberação de ocitocinas; a alteração no metabolismo de neurotransmissores**.**

3. **Mentalsomática:** as distorções cognitivas; as crenças enraizadas; a repetição de padrões ideativos grupais**.**

4. **Paragenética:** os estigmas holomnemônicos; os nódulos holomnemônicos; a origem paragenética das marcas de nascença e enfermidades infantis; as alterações cromossômicas; a causa das patologias genéticas**.**

5. **Psicossomática:** o desequilíbrio afetivo; os gatilhos emocionais; a culpa; a vergonha; a irritabilidade; os problemas de sono; a depressão; a ansiedade; o transtorno de humor; a agressividade; a dificuldade de relaxar; a repetição de padrões comportamentais e emocionais; a reprodução de traumas**.**

6. **Sociabilidade:** a sociopatia; a psicopatia; a timidez; o rechaço à construção de vínculos; o abandono social; a subjugação social; a violência social; a conduta opositória; a nosoconvivialidade; as interprisões grupocármicas**.**

7. **Somática:** as cicatrizes e marcas de nascença; a possível correlação com fadigas, dores crônicas, problemas gastrointestinais e indisposições**.**

Voliciologia. À luz da *Autoterapeuticologia,* toda conscin movida pelo poder da vontade é capaz de superar traumas, fazer cessar quaisquer efeitos vinculados e romper com *ciclos de traumas geracionais,* consolidando a ortoconvivialidade grupal, pautada na interassistencialidade.

Terapeuticologia. Eis, em ordem funcional, duas fases e 15 possíveis etapas relacionadas à identificação e superação dos traumas geracionais:

A. **Fase investigativa.**

01. **Auto-holobiografia.** A identificação de eventos traumáticos na auto-holobiografia, incluindo presente e passado.

02. **Casuísticas.** A busca por fatos e parafatos recorrentes na autobiografia e no grupocarma.

03. **Análise.** A investigação de medos e gatilhos inexplicáveis, eventual consequência de retrotrauma não superado, sendo possível *link* energético grupal.

04. **Heredograma.** A exposição de eventos traumáticos por meio da representação gráfica da árvore genealógica, por exemplo, de até 3 gerações anteriores.

05. **Hipotetização.** O levantamento inicial de hipóteses sobre traumas geracionais.

06. **Observação.** A checagem das palavras mais utilizadas, o modo de se expressar e a repercussão física das mesmas.

07. **Retrocognição.** A busca pelas retrocognições sobre os retrotraumas vivenciados, ampliando a compreensão das experiências atuais grupais, facilitando a elaboração do heredograma seriexológico.

B. **Fase reciclogênica.**

08. **Aceitação.** A admissão de ter passado por trauma geracional e sentir os respectivos efeitos.

09. **Identificação.** A análise de situações-gatilho provocadoras de reações exarcebadas não condizentes com a interação do momento.

10. **Catarse.** O autenfrentamento dos elementos dolorosos do trauma, permitindo a liberação dos afetos associados.

11. **Exposição.** O enfrentamento gradual e sistemático para a reconfiguração do mecanismo de manifestação grupal, a partir da exposição mentalsomática diante dos gatilhos incômodos, observando as reações psicossomáticas traumáticas.

12. **Imagística.** A atualização da autoimagem, com novos pensamentos, sentimentos e sensações. Os neopensenes podem se sobrepor às antigas reações traumáticas, contribuindo para a superação do trauma.

13. **Reprocessamento.** A elaboração de novo entendimento cognitivo e emocional do trauma geracional, a partir de análise crítica dos dados levantados; a ressignificação a respeito dos eventos traumáticos sob a ótica conscienciológica.

14. **Sinalética.** A identificação de sinalética energética pessoal referente aos *efeitos do trauma geracional no holossoma*.

15. **Varredura.** A checagem holossomática constante, notadamente em situações-gatilho.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa do trauma geracional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolibertação emocional:** Holomemoriologia; Homeostático**.**
02. **Autopesquisa da espiral evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro**.**
03. **Cicatriz evolutiva:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático**.**
04. ***Efeito do trauma consciencial:*** Efeitologia; Nosográfico**.**
05. ***Efeito dominó:*** Impactologia; Neutro**.**
06. **Enriquecimento paragenético:** Autevoluciologia; Homeostático**.**
07. **Epigenética:** Biologia; Neutro**.**
08. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico**.**
09. **Ferida emocional:** Consciencioterapeuticologia; Nosográfico**.**
10. **ParaDNA:** Parageneticologia; Neutro**.**
11. **Paraengrama autassistencial:** Evoluciologia; Neutro**.**
12. **Quebra de *ciclo familiar regressivo:*** Grupocarmologia; Homeostático**.**
13. **Retromedo:** Holomnemossomatologia; Nosográfico**.**
14. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico**.**
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico**.**

A** IDENTIFICAÇÃO DO TRAUMA GERACIONAL **PODE IMPULSIONAR A AUTEVOLUÇÃO, AO PROMOVER RECICLAGENS E RECOMPOSIÇÕES PONTUAIS,** ROMPENDO COM O CICLO PATOLÓGICO **DE MANIFESTAÇÕES GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica eventuais *efeitos de traumas vivenciados por gerações anteriores?* Considera a hipótese de utilizar o cenário intrafamiliar ao modo de câmara de auto e heteranálise, a fim de potencializar reciclagens e a assistência grupocármica?

Filmografia Específica:

1. ***Encanto*. Título Original:** *The Magical Family Madrigal*. **País:** EUA. **Data:** 2021. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Animação, Aventura e Fantasia. **Idade (censura):** livre. **Idioma:** Inglês. Cor: Colorido. **Direção:** Jared Bush; Charise Castro Smit; Jared Bush. **Elenco:** Stephanie Beatriz; Adassa Martins; Angie Cepeda; Carolina Gaitán; Diane Guerrero; Jéssica Darrow; John Leguizamo; Juan Castano; Maluma; Maria Cecilia Botero; Mauro Castilho; Noemi Josefina Flores; Ravi Cabot – Conyers; Rhenzy Feliz; Rose Portillo; & Wilmer Valderrama. **Produção:** Clark Spencer; Jennifer Lee; Nathan Curtis; & Yvett Merino Flores. **Roteiro:** Charise Castro Smith; Jared Bush; & Lin – Manuel Miranda. **Companhia:** Walt Disney Animation Studios. **Sinopse:** Garota chamada Mirabel Madrigal cresce na condição de único membro não mágico da família, a qual vive escondida em vibrante casa encantada nas montanhas da Colômbia.

2. ***Viva: A Vida é uma Festa*.** Título Original: *Coco*. País: EUA**. Data:** 2017. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Animação, Fantasia, Família, Musical, Comédia & Aventura. **Idade (censura):** Livre. **Direção:** Lee Unkrich; & Adrian Molina. **Elenco:** Anthony Gonzalez (Miguel); Benjamin Bratt (Ernesto de la Cruz); & Gael García Bernal (Hector). **Produção:** Darla K. Anderson. **Roteiro:** Adriana Molina; Jason Katz; Lee Unkrich; & Matthew Aldrich. **Companhia:** Pixar Animation Studios. **Distribuidora:** Walt Disney Studios Motion Picture. **Sinopse:** Miguel, menino de 12 anos,

sonha em ser músico famoso, mas a família desaprova. Ele acaba desencadeando série de eventos ligados a determinado mistério existente há 100 anos. A aventura, com inspiração no feriado mexicano do Dia dos Mortos, acaba gerando extraordinária reunião familiar.

Bibliografia Específica:

1. **Almeida,** Andréia; *et al.;* Orgs.; ***Autopesquisas em Ressomatologia;*** revisores Andréia Almeida; *et al.;* 416 p.; 6 seções; 24 caps.; 8 ilus.; 35 enus.; 30 fotos; 30 microbiografias; 12 tabs.; 40 *websites;* 2 filmes; posf.; 311 refs.; 14 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Epígrafe;* Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 223 a 241.
2. **Atlas,** Galit; ***Herança Emocional: Uma Terapeuta, seus Pacientes e o Legado do Trauma*** *(Emotional Inheritance: A Therapist, Her Patients, and the Legacy of Trauma);* trad. Renan Amorim; 262 p.; 3 partes; 6 seções; 11 subseções; 3 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Alta Books;* Rio de Janeiro, RJ; 2023; páginas 7, 55, 91 e 106.
3. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.;* Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 webgrafias; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 594 e 599.
4. **Machado,** Cesar; ***Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia;*** pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails;* 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites;* glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 261 a 272.
5. **Perry,** Bruce; & **Winfrey,** Oprah; ***O que aconteceu com Você? Uma Visão sobre Trauma, Resiliência e Cura*** *(What happened to You?);* revisoras Carolina Rodrigues e Pedro Staite; trad. Elisa Nazarian; 304 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Sextante;* Rio de Janeiro, RJ; 2022; páginas 13, 17, 60, 201, 223, 225 e 258.
6. **Petersen,** Tatiana; ***Rupturas dos Padrões Patológicos Grupocármicos pelo Autexemplarismo;*** Artigo; *Anais do IV Simpósio Internacional de Ressomatologia e Infanciologia; Discernimentum; Cognópolis;* Foz do Iguaçu, PR; 02-04.08.2024; *Homo ressomaticus;* Revista; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail;* 1 enu.; 1 fig.; 10 refs.; *Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2024; páginas169 a 178.
7. **Vieira,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 774 e 1.444.
8. **Idem;** ***Manual da Proéxis: Programação Existencial;*** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.
9. **Wolynn,** Mark; ***Não começou com Você: Como o Trauma Familiar Herdado nos define e como Dar um fim a esse Ciclo*** *(It Didn't Start with you);* Editor José Ruggeri; trad. Ana Gabriela; 224 p.; 3 partes; 14 caps.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Alta Books;* Rio de Janeiro, RJ; 2023; páginas 15, 19, 23, 25, 45, 51, 123 e 142.

Webgrafia Específica:

1. **Klauau,** Perla; **Winograd,** Monah; & **Sollero-de-Campos,** Flávia; ***Do Traumático ao Trauma: A Lógica do Presente Permanente;*** *Psicologia em Revista;* Belo Horizonte; V. 22, N. 3; 2016; página 623; disponível em: <https://doi.org/DOI-10.5752/P.1678-9523.2016V22N3P613>; acesso em: 17.07.2024; 12h00.

T. P.